

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Atividade industrial de julho se aproxima do pré-pandemia

Como nos dois últimos meses, a indústria segue dando sinais de recuperação. Em julho, o aumento na produção foi especialmente forte e disseminado – embora há de se reconhecer que, em junho, a atividade industrial ainda seguia bastante reduzida.

Após três meses de recuperação, a atividade industrial chegou muito

próximo ao observado antes da pandemia. A Utilização da Capacidade Instalada aumentou 5 pontos percentuais (p.p.), passando de 62% para 67%, apenas 1 ponto abaixo do observado em fevereiro de 2020 e julho de 2019. Destaca-se ainda que, em julho, o emprego industrial aumentou.

Nesse cenário de recuperação mais intensa, o otimismo do empresário se tornou ainda mais intenso e amplo, com perspectivas de alta de demanda e exportações, e maior intenção de comprar matérias-primas, contratar e investir.

Utilização média da capacidade instalada efetiva em relação ao usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade acima do usual para o mês. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização da capacidade abaixo do usual para o mês. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a diferença para o usual do mês.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JULHO DE 2020

Produção e emprego crescem em julho

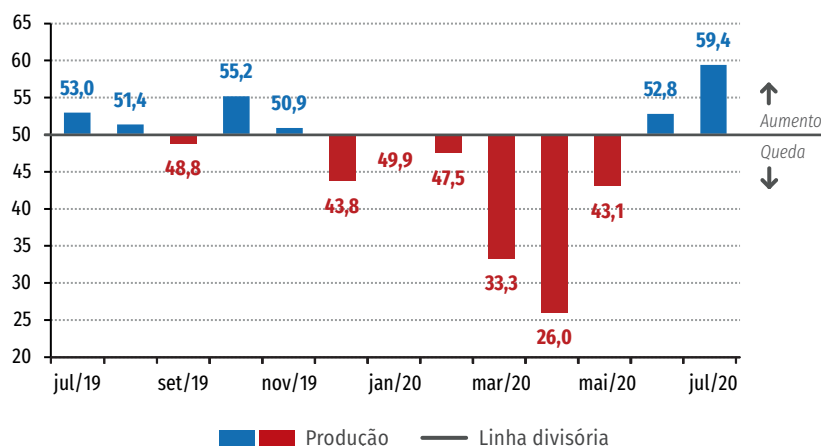
Os índices de evolução da produção e do número de empregados indicam nova recuperação da atividade industrial em julho, mais intensa e disseminada que no mês anterior.

O índice de evolução da produção alcançou 59,4 pontos. O índice é o maior desde março de 2010, ou seja, revela forte alta da produção industrial no mês, mas é preciso levar em consideração que, em junho, a produção industrial estava em nível muito baixo por conta da pandemia. Por se tratar de um índice de difusão, resultados acima da linha divisória de 50 pontos indicam crescimento com relação ao mês anterior. Quanto mais distante da linha de 50 pontos, mais forte e disseminada entre as empresas industriais é a alta da produção.

O índice de evolução do número de empregados atingiu 50,9 pontos em julho. É o primeiro mês que o índice supera os 50 pontos – ou seja, mostra crescimento do emprego – desde fevereiro, antes da eclosão da pandemia no Brasil. Em abril, o índice mostrou forte queda do número de empregados, quando o índice atingiu seu valor mais baixo do ano, 38,2 pontos. A partir de então, os resultados foram se aproximando dos 50 pontos, mas ainda retratavam tendência de queda do emprego industrial.

Evolução da produção

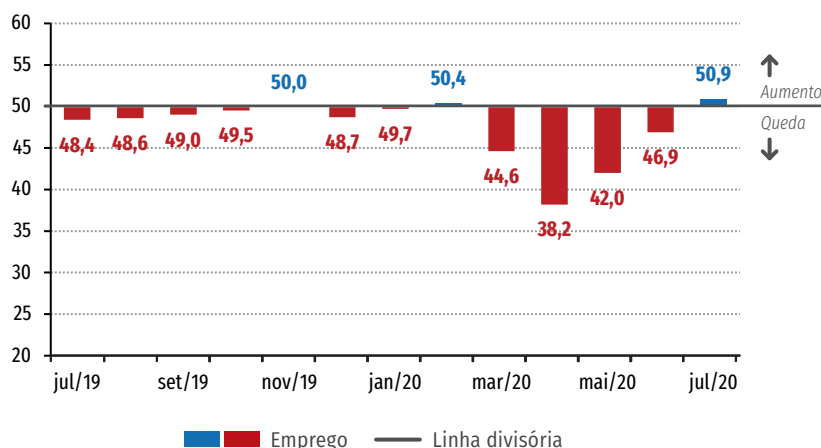
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Rápida recuperação da utilização da capacidade instalada

Os índices relativos à utilização da capacidade instalada registram novas altas em julho. Os resultados apontam que a utilização da capacidade instalada alcançou nível muito próximo ao do período pré-pandemia.

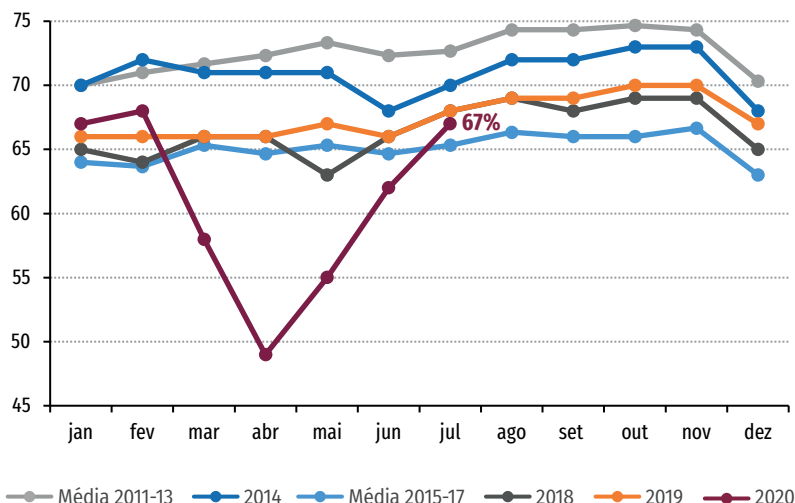
A utilização média da capacidade instalada aumentou 5 pontos percentuais de junho para julho, atingindo 67%. O resultado para o mês se aproxima do nível de fevereiro e de julho de 2019, 68%. O menor resultado recente foi de 49%, registrado em abril, período mais crítico da crise decorrente da pandemia.

A UCI efetiva-usual registrou 44,1 pontos em julho, praticamente o mesmo valor de fevereiro de 2020 (44,6 pontos). Ainda assim, o índice se mantém abaixo da

linha divisória de 50 pontos, o que significa que a utilização da capacidade instalada efetiva está abaixo da usual para os meses de julho.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



Estoque seguem baixos

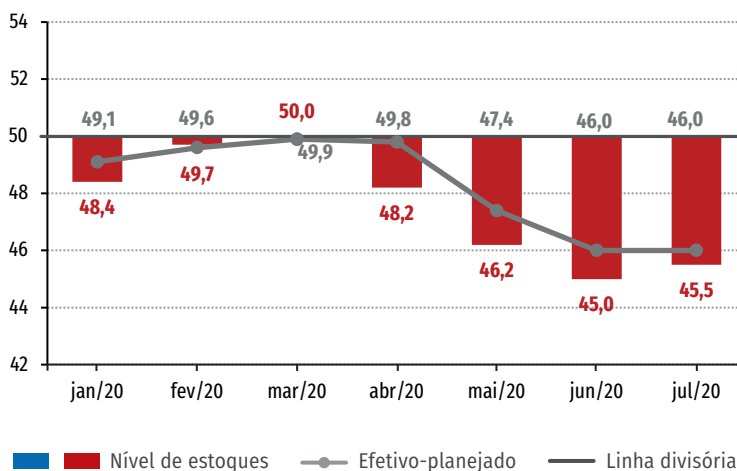
Os estoques permaneceram em queda em julho deste ano, ainda abaixo do planejado pela indústria. As empresas continuam a dar preferência à redução dos estoques de produtos finais.

O índice de evolução do nível de estoques em julho ficou em 45,5 pontos, mostrando nova queda dos estoques. O estoque efetivo-planejado registrou, em julho, o mesmo valor que junho: 46 pontos, ou seja, o nível atual se encontra abaixo do planejado para o mês.

Devido à baixa disponibilidade de capital de giro em um cenário que, embora otimista, apresenta riscos, os estoques se mantêm num nível baixo. A estratégia pode evitar custos que não se converteriam em um aumento de receita.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM AGOSTO DE 2020

Aumenta o otimismo dos empresários

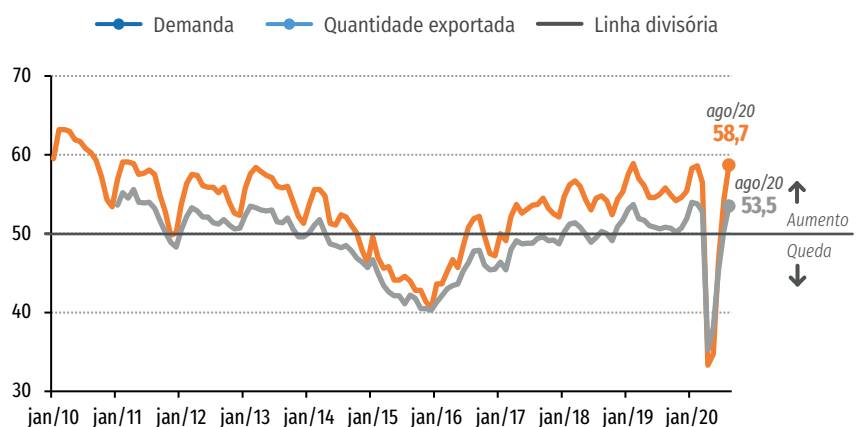
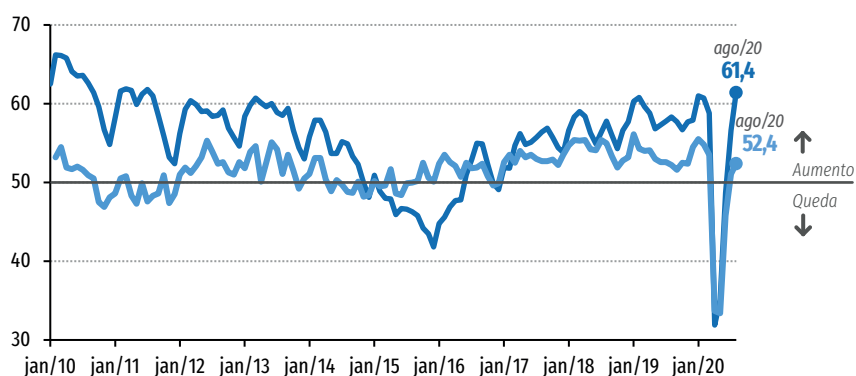
O otimismo tornou-se maior e mais disseminado pela indústria em agosto. Todos os índices de expectativa, que já estavam acima da linha de 50 pontos em julho, continuaram trajetória de retomada dos meses anteriores.

A expectativa para demanda em agosto foi a que registrou o maior valor: 61,4 pontos, um aumento de 4,8 pontos em comparação ao mês anterior. O índice de expectativa de exportação registrou nova alta, de 1,3 ponto, e se afastou da linha divisória de 50 pontos, atingindo 52,4 pontos.

A expectativa de compras de matéria prima registrou nova alta e ficou em 58,7 pontos, uma diferença de 4,4 pontos com relação ao mês anterior. O índice de expectativa de número de empregados também cresceu pelo quarto mês seguido e se afastou da linha divisória de 50 pontos, passando de 50,4 pontos para 53,5 pontos.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Compras de matérias-primas — Número de empregados — Linha divisória

* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

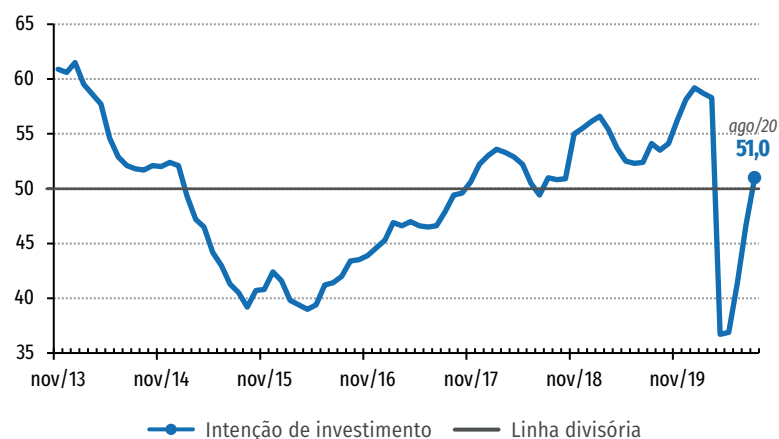
Intenção de investir aumenta pelo quarto mês consecutivo

Pelo quarto mês consecutivo, aumentou a propensão a investir do empresário. Em agosto, o índice de intenção de investimento aumentou 4,3 pontos frente ao mês anterior, para 51,0 pontos.

Com a alta, o índice acumula alta de 14,3 pontos frente a abril. O índice voltou a superar a média histórica (hoje em 49,4 pontos), mas é 3,1 pontos inferior ao registrado em agosto de 2019.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS POR SETOR



Desempenho em julho

O resultado dos índices de evolução da produção, evolução do número de empregados e da utilização da capacidade instalada (UCI) indicam um reaquecimento da produção e redução da ociosidade em quase todos os setores da indústria.

Os setores que apresentaram crescimento mais significativo foram: Borracha, Plástico, Têxteis, Equipamentos de informática e produtos eletrônicos, Veículos automotores, Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, Celulose, papel e produtos de papel, Móveis, Metalurgia e Químicos, todos com índice de evolução da produção acima dos 60 pontos.

Os setores que apresentaram reduções na produção, ou seja, registrando índices com menos de 50 pontos, foram: Impressão e reprodução de gravações, Vestuário e acessórios, Produtos diversos e Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos.

Quanto à utilização da capacidade instalada em relação ao usual, se destacam: Farmoquímicos e farmacêuticos, Limpeza e perfumaria, Borracha, Plástico e Biocombustíveis, que apresentaram nível de atividade acima do usual para julho, ou seja, índice de UCI efetiva-usual acima de 50 pontos.



Expectativas em agosto

Com relação às expectativas de demanda, os setores que apresentaram mais otimismo foram: Plástico, Equipamentos de informática e produtos eletrônicos, Móveis, Farmoquímicos e farmacêuticos, Celulose, papel e produtos de papel, Produtos têxteis, Madeira e Metalurgia.

Resultado por setor (indicadores selecionados)*

Setores	Evolução da produção	Evolução do número de empregados	UCI efetiva em relação ao usual	Expectativa de demanda
INDÚSTRIA EXTRATIVA	56,5	49,6	45,8	56,5
Extração de minerais não metálicos	59,8	50,7	47,3	56,5
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	52,6	46,7	36,7	56,5
Produtos alimentícios	54,0	48,5	43,1	58,4
Bebidas	57,1	45,8	41,7	61,9
Produtos têxteis	64,9	51,7	48,3	63,5
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	44,4	42,6	29,4	56,9
Couros e artefatos de couro	54,9	47,0	32,3	54,3
Calçados e suas partes	57,1	48,6	26,4	60,7
Produtos de madeira	54,1	51,5	43,9	63,3
Celulose, papel e produtos de papel	62,3	50,9	45,6	63,6
Impressão e reprodução de gravações	44,2	42,7	26,2	57,7
Biocombustíveis	56,3	52,5	51,3	57,5
Químicos (exceto HPPC)	60,8	50,6	46,1	61,4
Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (HPPC)	59,6	51,9	53,8	55,8
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	55,6	54,2	54,2	63,9
Produtos de borracha	66,1	54,0	53,2	59,7
Produtos de material plástico	65,0	53,9	51,4	66,8
Produtos de minerais não metálicos	59,5	51,9	44,7	62,6
Metalurgia	61,2	52,6	44,4	63,1
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	58,1	50,0	43,9	60,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros	63,2	50,0	45,6	65,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	62,5	53,1	49,4	60,0
Máquinas e equipamentos	59,8	53,2	44,0	60,6
Veículos automotores, reboques e carrocerias	63,0	49,1	33,8	59,7
Outros equipamentos de transporte	51,5	52,9	33,8	51,5
Móveis	62,3	54,3	50,0	64,3
Produtos diversos	48,3	48,9	39,2	58,0
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	48,3	43,1	35,3	48,3

* Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção, utilização da capacidade instalada acima do usual, satisfação com a situação financeira ou expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam queda da produção, utilização da capacidade instalada abaixo do usual, insatisfação com a situação financeira ou expectativa de queda.

O setor Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos foi o único que manifestou expectativas negativas para a demanda em agosto.

RESULTADOS

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	jul/19	jun/20	jul/20	jul/19	jun/20	jul/20	jul/19	jun/20	jul/20	jul/19	jun/20	jul/20	jul/19	jun/20	jul/20	jul/19	jun/20	jul/20
Indústria geral	53,0	52,8	59,4	48,4	46,9	50,9	68	62	67	43,2	36,9	44,1	51,5	45,0	45,5	52,8	46,0	46,0
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	50,3	53,7	56,5	51,2	49,5	49,6	75	70	72	45,0	40,1	45,8	52,6	51,4	46,9	54,1	52,2	51,2
Indústria de transformação	53,0	52,6	59,4	48,3	46,7	50,8	68	61	67	43,0	36,7	43,8	51,4	44,8	45,4	52,8	45,7	45,7
POR PORTE																		
Pequena ¹	50,8	46,3	52,8	47,9	45,3	48,2	61	54	59	42,0	35,2	40,6	49,1	42,4	44,0	47,9	40,1	42,3
Média ²	52,7	50,4	58,7	48,7	46,1	50,6	67	61	66	44,2	37,2	44,0	50,6	44,2	46,3	51,1	43,5	44,8
Grande ³	54,2	57,2	63,0	48,5	48,1	52,3	72	66	72	43,2	37,6	45,8	53,1	46,7	45,9	56,2	50,2	48,4

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	ago/19	jul/20	ago/20	ago/19	jul/20	ago/20	ago/19	jul/20	ago/20	ago/19	jul/20	ago/20	ago/19	jul/20	ago/20
Indústria geral	58,3	56,6	61,4	52,2	51,1	52,4	55,8	54,3	58,7	50,8	50,4	53,5	54,1	46,7	51,0
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	55,4	57,5	56,5	57,0	55,1	50,3	51,1	50,1	52,3	53,8	49,8	52,5	55,0	49,4	56,2
Indústria de transformação	58,5	56,5	61,6	52,1	50,9	52,5	56,0	54,4	59,0	50,8	50,4	53,5	54,1	46,5	50,8
POR PORTE															
Pequena ¹	58,9	54,6	58,5	50,0	47,0	45,7	56,6	51,7	56,2	51,9	49,3	51,5	42,6	35,9	40,7
Média ²	59,0	56,3	60,3	54,4	51,7	52,0	56,3	54,3	58,1	51,2	49,4	53,8	51,7	44,3	50,2
Grande ³	57,7	57,8	63,5	52,1	52,8	55,9	55,1	55,6	60,3	50,1	51,4	54,3	61,1	53,3	56,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.890 empresas, sendo 757 pequeno porte, 659 médio porte e 474 de grande porte.

Período de coleta

3 a 13 de agosto de 2020.

Documento concluído em 19 de agosto de 2020.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial

SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silicia Lopez Soares | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guaranyas

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

